

Como usar o YouTube com segurança:

um guia para as famílias sobre
experiências supervisionadas

**Be
Internet
Awesome.**

 **parentzone**
The experts in digital family life

**National
PTA**
everychild.onevoice.



JESSICA PIOTROWSKI,
PHD & DIRECTOR OF
CENTER FOR RESEARCH ON
CHILDREN, ADOLESCENTS,
AND THE MEDIA

ELLEN SELKIE,
MD, MPH,
PEDIATRICIAN

ÍNDICE

- | | | | |
|----------|--|-----------|--------------------------------------|
| 3 | O que é uma experiência supervisionada? | 8 | É legal ser gentil |
| 4 | Comece a usar aqui | 8 | Tenha o controle da navegação |
| 4 | Diretrizes da comunidade do YouTube | 10 | Proteja seus segredos |
| 5 | Na dúvida, fale com alguém | 10 | Compartilhe com cuidado |
| 7 | Não caia em mentiras | 11 | Quer mais? |
| 7 | Nem sempre é ruim assistir uma #publicidade | 13 | Glossário |

LEGENDA

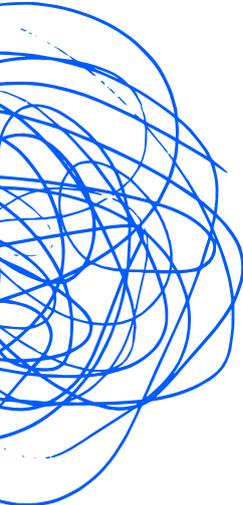
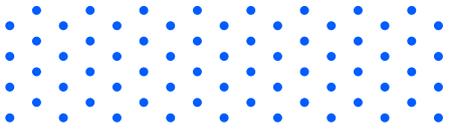


= As palavras destacadas podem ser encontradas no glossário

O QUE É UMA EXPERIÊNCIA SUPERVISIONADA?

A experiência do YouTube (gerenciada por você) é destinada a pais e mães que decidem que seus filhos estão prontos para conhecer o grande universo de vídeos do YouTube. Essa experiência supervisionada oferece **configurações de conteúdo** para menores a partir da pré-adolescência e **controle de recursos** que ajudam a criar hábitos digitais saudáveis.

Saiba mais em youtube.com/myfamily



Comece a usar aqui

Quando as crianças navegam pelo mundo dos vídeos on-line, elas podem ter autonomia para explorar seus interesses, aprender com perspectivas diferentes e construir um senso de pertencimento. Nos vídeos de criadores de conteúdo do mundo todo existem muitos assuntos para você se aprofundar: de tutoriais do tipo “faça você mesmo” a músicas, jogos, programas e muito mais. Para que os filhos aproveitem todos os benefícios que o mundo on-line tem a oferecer, é importante que os pais os ajudem a aprender as regras do jogo e a saber a quem recorrer quando precisarem de ajuda.

À medida que as crianças crescem, os interesses delas se expandem. Elas precisam ganhar independência e encontrar novas maneiras de aprender e criar. E essa necessidade de ser mais independente em um mundo digital pode ser uma fonte de ansiedade para os pais. Por isso, queremos ajudar os responsáveis a trabalhar com seus filhos para que desenvolvam as habilidades necessárias para navegar com segurança e confiança no YouTube, em uma experiência supervisionada. Trabalhamos com nossos amigos da Associação de Pais e Professores dos EUA, do Parent Zone e da Net Safety para criar este guia que você pode ler com seus filhos antes de dar a eles o acesso ao YouTube com uma conta supervisionada. Use estas orientações como ponto de partida para que seus filhos aprendam a navegar e assistir ao conteúdo dos vídeos com responsabilidade. No entanto, não se esqueça de acompanhar tudo de perto e de manter um diálogo contínuo com eles.



Diretrizes da comunidade do YouTube: como protegemos nossa comunidade contra conteúdo nocivo

Para proteger todos, nossas [diretrizes da comunidade](#) definem o que é permitido ou não no YouTube em geral (não apenas em experiências supervisionadas). Elas se aplicam a todos os tipos de conteúdo da nossa plataforma, incluindo vídeos, links e **miniaturas**. Elas incluem áreas como spam e conteúdo enganoso, segurança infantil, discurso de ódio e assédio, conteúdo violento e perigoso e muito mais. Clique aqui para saber mais sobre [Como funciona o YouTube](#).

No YouTube, nossos sistemas de **aprendizado de máquina** trabalham em conjunto com revisores humanos para detectar e remover conteúdo nocivo. No entanto, eles cometem erros e alguns vídeos inadequados podem aparecer. Se você encontrar conteúdo que viola as diretrizes da comunidade, use o recurso de **denúncia** no menu de três pontos abaixo do vídeo para enviá-lo para a revisão dos moderadores do YouTube. Assim, o YouTube será um lugar ainda melhor.

Se você decidir que seu filho está pronto para explorar o universo de conteúdos do YouTube com uma experiência supervisionada, veja algumas ideias de diretrizes de segurança para discutir com seus filhos antes de começar.



Na dúvida, fale com alguém

Sabemos que cada pai ou mãe tem um estilo diferente de criar os filhos e que cada criança é única e atinge diferentes fases de desenvolvimento em momentos distintos. É por isso que você pode escolher entre três diferentes configurações de conteúdo ao configurar uma experiência supervisionada para seus filhos: “Explorar”, “Explorar mais” e “Maior parte do YouTube”.

Essas configurações geralmente estão alinhadas às classificações de conteúdo com base na idade e proporcionam acesso progressivo a vídeos do YouTube mais diversificados, como vlogs, tutoriais, jogos, música, notícias, conteúdo educativo e do tipo “faça você mesmo”, arte, artesanato, dança e muito mais. Elas também proporcionam acesso a vídeos com abordagens cada vez mais maduras, com temas como sexo, identidade sexual e de gênero, violência ou assuntos sensíveis, como imagem corporal, saúde mental ou histórias de recuperação de automutilação. Além disso, elas estão em conformidade com nossas diretrizes da comunidade do YouTube em geral.



Nós nos esforçamos para criar experiências adequadas, mas nossos sistemas não são perfeitos e cometem erros. Em algum momento, as crianças poderão ver vídeos que podem ser inadequados ou perturbadores, não importa se vocês escolheram “Explorar”, “Explorar mais” ou “Maior parte do YouTube”. Por isso, é bom estar sempre atento aos tipos de vídeo que seus filhos estão assistindo e como eles se sentem.



DICAS E FERRAMENTAS PARA COMPARTILHAR:

- Converse sobre regras e expectativas em relação ao conteúdo de vídeo. Faça um acordo familiar sobre quando e onde as crianças podem ver o YouTube.
- Descreva claramente que tipo de conteúdo eles não devem assistir no YouTube e trace um plano de ação, como pular, dispensar e falar com você, caso encontrem esse tipo de conteúdo.
- Ajude seus filhos a saber que, se algum vídeo fizer com que eles se sintam desconfortáveis, inseguros ou incertos sobre o conteúdo, há etapas que eles podem seguir para entender e lidar com essas emoções. Sugira que eles falem com você ou outra pessoa em quem confiem, como um amigo, um irmão mais velho, um professor etc., porque será muito melhor do que ficar em silêncio.
- Você pode perguntar a seus filhos: “o tempo que você passa assistindo vídeos faz com que você se sinta assustado, sobrecarregado, cansado ou deprimido? Nesse caso, já pensou em fazer alguma outra coisa por um tempo? O que você faz para se sentir melhor? Como posso ajudar? Quais vídeos fazem você se sentir bem, animado ou inspirado? Também gostaria de saber mais sobre isso.”



**Ensine as crianças
a não compartilhar
vídeos maldosos com
outras pessoas.**



Não caia em mentiras



Painéis de informações

É importante que as crianças entendam que pessoas e situações nos vídeos nem sempre são o que parecem. Também é importante que elas desenvolvam a habilidade de distinguir o que é real e o que é falso quando assistem vídeos e passam um tempo na Internet.

DICAS E FERRAMENTAS PARA COMPARTILHAR:

- Incentive seu filho a confiar no próprio instinto e a usar o pensamento crítico ao assistir vídeos. Se algo parece bom ou absurdo demais para ser verdade, provavelmente a suspeita está certa.
- Ensine a criança a consultar fontes oficiais confiáveis ao procurar informações sobre eventos atuais, figuras históricas ou outros temas conhecidos. No painel abaixo do vídeo, podem ser encontradas informações de fontes confiáveis que dão mais contexto sobre alguns vídeos e resultados de pesquisa.
- Converse com seus filhos sobre como evitar URLs, logotipos ou nomes suspeitos ou títulos exagerados, às vezes chamados de **“indutor de cliques”**.
- Se eles virem algo que pode estar incorreto ou que não corresponde a outras fontes em que confiam, incentive-os sempre a conversar com os pais ou um adulto.
- Se um vídeo apresenta acrobacias, pegadinhas ou um desafio que parece perigoso, lembre-se de que esses vídeos são criados geralmente por equipes profissionais que garantem a segurança dos envolvidos. Esses vídeos contam com muitos especialistas e precisam de várias tomadas, além da edição. Essa é uma outra forma de dizer “Não tente fazer isso em casa” — pode ser bem perigoso.

Nem sempre é ruim assistir uma #publicidade

Ser um criador de conteúdo do YouTube pode ser um trabalho em tempo integral, e muitos canais famosos têm equipes de apoio que ajudam no desenvolvimento e na criação de vídeos. Patrocínios, anúncios e parcerias são algumas das formas de apoiar os criadores de conteúdo quando eles criam conteúdo de qualidade no YouTube. É importante que as crianças entendam que os criadores de conteúdo podem receber produtos ou serviços em troca de uma promoção, e aprendam a diferenciar os vídeos que têm o endosso e a inserção paga de produtos daqueles que não têm. Uma divulgação clara será exibida em qualquer conteúdo que contenha [promoções pagas](#).

DICAS E FERRAMENTAS PARA COMPARTILHAR:

- Converse com seus filhos sobre promoções pagas e ensine-os a reconhecer o indicador de promoção paga nos vídeos. Assista [este vídeo curto](#) e pergunte à criança se ela entende que o conteúdo que está assistindo inclui uma promoção paga.
- Converse sobre os criadores de conteúdo favoritos de seus filhos e explique que muitos deles produzem conteúdo para o YouTube como um trabalho em tempo integral e gerenciam o canal como um negócio. Isso significa que eles trabalham em conjunto com outras empresas e parceiros para financiar o canal.



É legal ser gentil

- 
- Procure expressões como “patrocinado por”, “parceria com” ou #publi, que podem indicar que uma empresa pagou o criador de conteúdo para apresentar o produto e promovê-lo para você.

Vídeos on-line podem ser empolgantes e as mensagens que eles transmitem podem se espalhar rapidamente. Essa pode ser uma forma maravilhosa de as crianças aprenderem uma nova dança favorita ou sobre uma causa importante. No entanto, mensagens negativas também podem se espalhar rapidamente. Incentive as crianças a pensar se as pessoas que aparecem nos vídeos tratam os outros da forma como elas gostariam de ser tratadas. Em caso negativo, converse sobre os motivos que fizeram com que elas assistissem o conteúdo.

DICAS E FERRAMENTAS PARA COMPARTILHAR:

- Ensine as crianças a não compartilhar vídeos maldosos com outras pessoas.
- Explique como [denunciar vídeos](#) ofensivos ou com conteúdo violento ou inapropriado. Também é possível **dispensar** vídeos e canais clicando em “Não tenho interesse” no menu de três pontos abaixo do vídeo. Isso garante que eles não sejam recomendados novamente para você.
- Diga para seus filhos que, se os criadores de conteúdo abordarem temas que os deixem incomodados ou desconfortáveis, eles devem falar com um adulto de confiança.
- Converse sobre os criadores de conteúdo do YouTube ou canais que geram impacto positivo para outras pessoas e desencorajam o bullying.

Tenha o controle da navegação

O bem-estar digital permite que a maneira como usamos a tecnologia não afete negativamente nossa saúde mental, física, social ou emocional. Isso também se aplica às crianças. Nosso bem-estar pode se estender a dispositivos, mídias, apps e ir além da tecnologia. Ele é diferente para cada pessoa, é claro. Nossas ferramentas para personalizar sua experiência supervisionada podem ajudar a manter um uso saudável da tecnologia.

DICAS E FERRAMENTAS PARA COMPARTILHAR:

- Converse sobre as regras digitais da família, defina metas em conjunto e ajude a criança a entender melhor o tempo de uso. Os lembretes de pausa e hora de dormir do YouTube são ativados automaticamente nas experiências supervisionadas.
 - Incentive seus filhos a assistir conteúdos que estimulem o movimento, como dança, ioga ou práticas de artes marciais, e a fazer pausas para alongamento.
 - Defina um tempo máximo que as crianças podem passar no YouTube por semana e peça que elas verifiquem o [perfil de tempo de exibição](#) delas para ver se estão passando muito tempo on-line.
- 



Converse sobre regras e expectativas em relação ao conteúdo de vídeo.





- Ative a [notificação de horário silencioso](#) para pausar todos os sons e vibrações do app nos horários escolhidos.
- Configure [um resumo de notificações por e-mail](#) para receber todas as notificações uma vez por dia.
- Nesta experiência supervisionada no YouTube, a reprodução automática é desativada automaticamente. Dessa forma, sua família pode discutir quais são os benefícios de não reproduzir automaticamente o próximo vídeo. Há algum exemplo de momentos em que você queira ativar a reprodução automática? Dica: playlists de música!

Proteja seus segredos

A segurança e a privacidade individuais são tão importantes na Internet quanto na vida real. A atividade do seu filho no YouTube é privada (exceto para você, se fizer login como seu filho) e só será usada para melhorar a experiência dele, como lembrar o que já assistiu e oferecer recomendações e resultados de pesquisa mais relevantes.

DICAS E FERRAMENTAS PARA COMPARTILHAR:

- Ensine às crianças sobre [as ferramentas](#) para pausar, limpar e ver o próprio histórico de exibição e pesquisa.
- Ao criar uma conta, ajude as crianças a definir uma senha segura.
 - A senha precisa ser fácil de memorizar, mas não use informações pessoais, como nomes ou datas de aniversário.
 - Use uma mistura de letras maiúsculas e minúsculas, símbolos e números.
 - F@ç@ @\$\$1m: tr0qu3 le+r@s p0r 5iMb0los & núm3r05.
 - Não use a mesma senha para vários sites.

Compartilhe com cuidado

Vídeos on-line podem ser compartilhados de forma rápida e fácil. As crianças ficam animadas com esse recurso e podem acabar se envolvendo em situações complicadas, dependendo do modo como compartilham conteúdo. Uma criança com uma conta supervisionada pode usar as ferramentas de criação de vídeo, mas o conteúdo fica definido como privado. Assim ela não pode tornar esses vídeos públicos no YouTube. No entanto, a criança pode fazer o download do conteúdo para o próprio dispositivo ou copiar o URL de um vídeo que ela assistiu no YouTube e compartilhar com pessoas fora da plataforma, por exemplo, nas mídias sociais, por mensagem de texto ou e-mail.



DICAS E FERRAMENTAS PARA COMPARTILHAR:

- Trate os vídeos como se fossem uma conversa cara a cara; se não for certo dizer pessoalmente, não será correto compartilhar com outras pessoas.
- Converse com as crianças sobre as diretrizes de compartilhamento. É permitido? Em quais apps? Com quem você pode compartilhar?
- Não se esqueça de que compartilhar vídeos que incitam o ódio ou a violência pode ser tão prejudicial quanto criar esse tipo de conteúdo. Tenha cuidado para não contribuir com o bullying virtual compartilhando algo mal-intencionado ou falso.

Quer mais?

Confira estes recursos excelentes para saber como falar com seus filhos sobre segurança, para que aproveitem ao máximo o tempo que ficam on-line.

A grade geral do programa [Seja Incrível na Internet](#) do Google ensina às crianças os conceitos básicos de segurança e cidadania digital, para que possam desbravar o mundo on-line com confiança. Saiba mais em G.co/beinternetawesome.

Para os pais de crianças mais velhas e adolescentes, confira o [Internet Citizens](#) do YouTube com seus filhos e acesse os recursos para explorar assuntos mais avançados, como ajudar as crianças a entender as bolhas de filtros ou como identificar indutores de cliques e teorias da conspiração.

A [Common Sense Media](#) (EUA) oferece recursos abrangentes para que os pais com filhos de todas as idades possam aprender sobre segurança e privacidade on-line, além de recursos para que os [educadores](#) possam ajudar as crianças a aprender sobre cidadania digital.

A [Connect Safely](#) (dos EUA) disponibiliza guias para os principais apps e serviços, além de recursos para que os pais possam ajudar a aumentar a alfabetização e a resiliência midiáticas.

Os recursos de boas práticas digitais para os pais do [Family Online Safety Institute](#) (dos EUA) oferecem ferramentas para que pais e cuidadores possam navegar com suas famílias.

Quer mais?

A [Internet Matters](#) (do Reino Unido) dá dicas práticas para ajudar as crianças a se beneficiarem com a tecnologia e navegarem na Internet com segurança e inteligência.

A [Lego](#) disponibiliza recursos que podem ser usados com os filhos mais novos para que vocês possam “criar e conversar” sobre a segurança e navegação em vídeos on-line enquanto criam e assistem juntos.

A [MediaSmarts](#) (do Canadá) disponibiliza recursos para que pais e crianças possam ajudar a aumentar a alfabetização midiática on-line.

O [Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas](#) (dos EUA) ajuda as crianças a conhecerem melhor os possíveis riscos on-line, além de capacitá-las a evitar ameaças ao fazer escolhas mais seguras dentro e fora da internet.

A [Parent Zone](#) (do Reino Unido) disponibiliza recursos interativos e um fórum da comunidade para oferecer informações e suporte a pais, crianças e escolas.

A [Project Rockit](#) (da Austrália) oferece workshops e materiais de apoio para jovens, ajudando a criar relações inclusivas, respeitosas, éticas e empáticas on-line.

A [PTA Connected](#) (dos EUA) é uma iniciativa da Associação de Pais e Professores para ajudar os pais a se aprofundarem nas questões relacionadas às famílias de hoje em dia e conectar os pais a ferramentas e pesquisas, além de dar suporte para que tomem decisões melhores para seus filhos.

A [Thorn's](#) (dos EUA) é uma iniciativa [NoFilter](#) em que os pais e filhos falam sobre o que fazer para se protegerem on-line.

A [Webwise](#) (da Irlanda) oferece aos pais ideias para ajudar as crianças a aproveitar ao máximo o tempo que passam on-line, além de aconselhar sobre segurança on-line.

GLOSSÁRIO

Indutor de cliques:

manchetes intencionalmente exageradas ou enganosas publicadas pelos sites que levam os usuários a clicar no conteúdo para acessar a página da Web ou vídeo deles.

Teorias da conspiração:

explicações falsas para acontecimentos indevidamente relacionados a grupos ou indivíduos. Elas são frequentemente usadas para causar ataques de ódio ou abuso a grupos minoritários.

Filtro bolha:

os usuários recebem sugestões de conteúdo com base no histórico de pesquisa e nas interações. Com o tempo, isso pode privar o usuário de descobrir outros pontos de vistas ou interesses diferentes. A longo prazo, a compreensão das pessoas sobre assuntos ou eventos complexos pode ser limitada, além de diminuir a empatia e o diálogo entre grupos diferentes.

Denunciar (ou “sinalizar”):

os usuários podem denunciar um vídeo para que ele seja analisado pelos moderadores do YouTube. Basta clicar no ícone de bandeira abaixo do conteúdo. Os moderadores verificarão se o vídeo está de acordo com as diretrizes da comunidade e decidirão se ele realmente deveria estar disponível na plataforma.

Dispensar:

caso apareça um vídeo que você não quer mais ver, é possível dispensar o conteúdo. Para isso, clique em “Não tenho interesse” no menu de três pontos abaixo dele. Assim, você não receberá mais a recomendação desse vídeo.

Miniatura:

a miniatura é uma imagem que representa o conteúdo do vídeo, mostrada aos usuários conforme eles navegam no YouTube.

Aprendizado de máquina:

é o processamento de grandes quantidades de dados ou informações que ajuda o YouTube a fazer recomendações e tomar decisões melhores.

CRIADO EM PARCERIA COM

**Be
Internet
Awesome.**

 **parentzone**
The experts in digital family life

**National
PTA**
everychild.onevoice.



JESSICA PIOTROWSKI,
PHD & DIRECTOR OF
CENTER FOR RESEARCH ON
CHILDREN, ADOLESCENTS,
AND THE MEDIA

ELLEN SELKIE,
MD, MPH,
PEDIATRICIAN